

HERODES



S. BRAGA - C-116/113

NUMERO 2

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

1.º ANNO

Administrador: *Pilatos*. — Redactores: *Caiphaz, Anaz, Longuinbos, Barrabaz e Judas*

ASSIGNATURA	FOLHA HUMORÍSTICA	Preço avulso.
Semestre. 250	DA COLÓNIA JUDAICA	10 rs.
Anno. 500	DE BRAGA E SEUS SUBURBIOS	Para communicados, annuncios e correspondencia, rua do Poço 13, 1.º andar. — Braga.

EXPEDIENTE

Toda a correspondência, tanto de administração como de redacção deve ser dirigida ao administrador d'este jornal — *Pilatos*, — rua do Poço n.º 13, Braga.

Sendo em tão grande numero o original, quer em communicados, versos, prosa, correspondências, locaes, etc., que nos teem enviado, pedimos a fineza de cessar esse aguaceiro, pois não tendo o *HERODES* as dimensões do *TIMES*, é impossivel servir todos ao mesmo tempo.

Temos assumpto para 3 numeros. Isto não obsta a que vamos por ordem de recepção publicando o que nos for enviado. Temos obras: «of great attention» e que são para morrer a rir.

Oh! *Babylonia do Minho*, que medonho cancro te corroe!

BRAGA, 2 DE JULHO DE 1887

ARTIGO COM FUNDO — POR AHI...

Faz hoje oito dias que sahi á luz o primeiro numero do *Herodes*, que o publico sensato e digno appreciou justamente como esperavamos, acolhendo-o satisfatoriamente.

Apenas divergiram d'essa opinião uns idiotas, que teem mais *borbulhas* do que um atacado de variola ao terceiro dia da sahida, e aos quaes a nossa folha fez umas coceguinhas. . . .

E foram estes ultimos sujeitos, refractarios a todo o ensino, como esses poldros que entram a vez primeira para o picadeiro, e que só com a sombra do chicote começam a espinotar.

Pois não teem ainda rasão para atirar com a albarda ao ar.

Descancem que temos bellos bridões á ingleza, bom calção e optimas esporas, e affiançamos-lhes que, com meia duzia de corridas, e quando fôr necessario corridas em pello, os tornaremos domaveis, doceis, bem domesticados para que possam apparecer entre boa gente, e um individuo não apanhar descuidadamente — algum couce.

A essa linguagem d'arrieiros, que *partout* costumam usar quando fallam de nós, — responderemos sempre que: *nemo dat quod non habet*, e se já comeram a palha e a fava que lhe demos — por agora não temos mais no celleiro; só vindo as novas colheitas. Por enquanto vão-se contentando com o farello, que

algum inexperiente cáia em lhes dar. Aproveitem, antes de o escoucearem e o morderem.

E' comer-lhe bem e lhes faça muito bem por dentro.

*
*
*

Apostrophando-nos de garotos e *muchas cosas mas*, rejubilam-nos esses epithetos — por sahirem das bocas de quem sahem. . . .

Pudibundos meninos! a quem as nossas amargas palavras foram susceptibilisar: Descancem que não vos iremos fallar dos theatros das vossas façanhas, dos locaes dos vossos deboches, dos antros dos vossos vícios, e do lodo das vossas miserias.

Não! Havemos de pairar sobre os picos d'esse *Hymalaya* de podridão, como as águias e os condores, sem nos atolarmos.

Vamos devagarinho. . . e como diz *La Fontaine*: *Loin d'épuiser une matière on n'en doit prendre que la fleur*.

Creiam, snrs. detractores da honra alheia, vis parasitas, atascados no tremedal de todas as indignidades, com o intuito refinadamente velhaco de salpicarem de lodo a gente de bem, em torno da qual esgrimem botes traiçoeiros, que não logram sequer fazer a menor arranhadura — na sua epiderme invulneravel.

Caiphaz.

AO SNR. ADMINISTRADOR DO CONCELHO

A fórma cheia de cortezia, e a mais inolvidavel urbanidade, com que s. ex.ª fez lembrar a um vendedor d'este jornal que não podia continuar a venda, sem a habilitação estar completa, e as explicações trocadas com o nosso gerente, obrigam-nos a endereçar a s. ex.ª os protestos do nosso respeito e estima, por vermos um funcionario alliar aos deveres inalteraveis do seu cargo, o cavalheirismo e delicadeza — que aliás lhe são peculiares, — mas muito mais caracterisam a indole bondosa d'uma auctoridade n'um caso d'estes.

A redacção.

NO PELOURINHO!

O *Herodes* pede em nome do publico em geral e dos contribuintes em particular—ao snr. ministro da fazenda, que mande fazer distribuir ao snr. escrivão da dita, alguns compendios e opusculos de moral e hygiene, e outros de João Felix, para serem compulsados por este funcionario nas horas vagas e quando não tenha de coçar-se.

O contribuinte que alli entra para satisfazer uma necessidade desabotoando-se para largar... os cobres precisa ir munido d'uma paciencia impermeavel para resistir ás saraivadas e aguaceiros d'aquella nuvem negra, carregada sempre (sem allusão a bebidas, seja dito aqui á puridade) de electricidade.

Receiamos só que um dia algum contribuinte, fulminado por uma descarga electrica d'aquelle Jupiter olympico—que do paiz da alfarroba e do figo para aqui veio transportado—se despedace, e os destroços, algum braço ou alguma perna, vá bater d'encontro áquella estatua, damnificando-lhe qualquer peça.

E para evitar algum sinistro, será bom que o previdente ministro mande collocar uns pára-raios na lingua e no cerebro d'aquelle monumento da asneira—e os contribuintes que vão munidos com paciencia de Job, algodão nos ouvidos e o Credo na bocca.

Annaz.

REMESSA IMPORTANTE

Recebemos varias encommendas de *Sulphureto e enxofre* contra o *phyloxera*—que alastra as *parreiras* de Braga.

Começaremos a enxofradella—pelo Collegio de S. Luiz. Verá o illustre director—como temos *boas borrachas* e ficará limpo das *parreiradas*.

Barrabaz.

VOLTAS QUE O MUNDO DÁ

Ahi para os lados de S. Victor mora uma dama que não é positivamente um dragão de virtude. Ha dois annos que essa dama tomou uma creada, uma raparigota esperta e galante.

A's tardes saham a passear. A dama ia adiante, e a creada seguia modestamente atraz, no seu posto de creada.

Passam-se mezes. A rapariguita atirou com o lenço de chita para detraz dos moinhos.

Agora a rapariga, arrastando sedas, vae acompanhada pela dama, que a segue, no posto da creada!

E eu adoro aquellas duas mulheres, venero-as como as paginas de philosophia mais eloquentes, que tenho lido no grande livro da vida.

Por S. Vicente de Paula! que não são duas mulheres: são duas lições.

Meditem bem n'isto.

Barrabaz.

NÃO SEJAS MAU!

O Rufo lendo o *Herodes*
Era uma *bicha*, que passo!
Se continúa... leva bichas
Mas deitadas no cachaço!...

Annaz.

VARANDA DE PILATOS

Ha para ahi um papagaio, que é o gaudio do *rapazio*, pelas partidas que o animal faz.

Veio dos *Brasis* e falla muito bem,—falla muito bem é um modo de dizer—porque, o que elle falla é muito mal.

Mesmo a quem o *ameiga*... elle vira o bico.

A rapaziada para fazel-o *dar a casca* aepina-o, e então o verás.

Aquelle animalejo emplumado começa com umas piadas mais chatas, mais grossas, mais fedorentas do que as chancas que elle levou calçadas quando appareceu nas terras de Santa Cruz.

De resto é um bicho inoffensivo. Gosta muito das Julietas d'aveltal (vulgo *tachos*) e que se falle d'elle em letra redonda.

Estamos promptos a biographal-o; se quizer é só mandar: somos filhos do trabalho e netos do *pa-ga-me logo*.

Judas.

OH TEMPORES! OH MORES!

E' de benzer com a canhota!
Casos que fazem pasmar!
Pois eu não vi o Fontoura
A beber agua?!!! a suar!

Barrabaz.

S. VICENTE DE PAULA

A relação das pessoas que temos em nosso poder são pertencentes a familias tão conhecidas, que resolvemos previamente pedir á administração de aquella casa, que applique as esmolas a quem de direito tem precisão d'ellas, e deixe de contribuir para o luxo de certas damas, que pagam esses favores de fôrma que não devemos dizer, mas que é facil imaginar.

Suggere-nos umas considerações tão cheias de facecias, que as omittimõs, porque o assumpto—*a Caridade*—é para nós sagrado.

Iremos passo a passo seguindo as evoluções que se forem dando no animo da direcção, e por ellas faremos trabalho.

Os illustres superintendentes d'aquella casa, de certo com o obulo destinado para os pobres, não quererão sustentar a cupidez, porque aliás seria um facto infamissimo e torpe em demasia.

Nós acreditamos que em muitos corações libertinos *il y a encore quelque chose de bon*.

Até breve.

Barrabaz.

POIS SIM!...

Diz elle que ha-de agarrar na redacção e dar-lhe com a mão (até rimou!)—porque tem uma boa mão...

Estamos plenamente de accordo: N'uma até dizem que tem seis dedos, e um objecto d'arte d'estes—serve para fazer... muita cousa.

Olé se serve.

Agora o leitor que ria, porque nós já não temos prezilhas nas calças para dar ao manifesto.

Barrabaz.

PRAÇA DO CAMPO DE SANT'ANNA

(THEATRO DE S. GERALDO)

Assistimos á ultima corrida de touros, em que trabalharam os artistas hespanhoes.

Funcções d'estalo. Bois puros. Sortes magnificas.

Aquelle entremez—bom—de *folgados* e *cortezes*—e estamos em dizer que estes *folgaram* por *aquelles* não ser *elles*.

O que podia haver era muita folgança sem prejudicar a cortezia.

O que lá vae, lá vae!

A' sabia direcção d'aquella casa—cabe toda a censura—porque aquellas scenas repetem-se amiudadas vezes.

A opinião da imprensa nada vale.

Opportunamente, ácerca d'este assumpto, e de musica, faremos ouvir uns quartettos muito bem executados.

Annaz.

A PEDIR ORIZA...

Uma folha progressista e outra republicana declararam que só mutuamente se utilisam em serviços para que a letra redonda era aliás indispensavel.

Pois então cheguem a um accordo,—troquem-se remettendo só o papel como vem da loja.

Barrabaz.

DUAS PALAVRAS

Não ha nada n'este mundo mais ridiculo do que um rapaz pelludo.

Pois, sériamente—ó Rufo, tu déste o cavaco, por uma brincadeira? Eu julgava, que tu querias ser muito conhecido.

Não vês que a critica ninguem poupa, desde o Rei até ao ultimo dos vassallos?

Os teus cartões denotam que desejas ser popular, e tens ensejo para isso.

Verás que nos hasde agradecer, um dia, quando fores deputado, par, e ministro da... fazenda.

Deixa-os fallar, menino, e não te zangues. Ri-te que é o mesmo que eu faço ás vezes.

Annaz.

SAFA!!

Temos sobre a nossa banca de trabalho uma poesia que nos foi enviada, mas d'uma linguagem tão incandescente, que só nos atrevemos a publicar uma estrophe:

«Tenho orgulho talvez como ninguem:
—Inda que eu veja encantos a uma flor,
Não me sorrio nunca para ella,
Sem ella me provar... o seu amor.»

Prove-m'as todas.

Faz o amigo muito bem; deixemo-nos de platonismo, porque a época é positivista de mais.

Hoje aprecia-se mais uma ceia de camarões e *mayonaise* de lagosta, em gabinete reservado no Ivo, do que meia duzia de sonetos transcendendo por todos os póros a idealismos.

Barrabaz.

CONSULADO HESPANMOL

Este *mastro de cocagne* que ahí está erguido, é para o qual uns sujeitos se atropellam para conseguir apanhar a *isca*, está ainda para demoras, seguindo nos consta.

Se um concorrente que sabemos *dér cebo* nas mãos para trepar ao *mastro*, aconselhamos-lhe que não *escorregue* muito com a lingua nos dentes—em bulir com a vida particular do proximo, porque o proximo... tem o *Herodes* por sua conta.

A bom entendedor....

Barrabaz.

A UM HYPOCRITA...

P...

E dizem que não ha santos
Como nos tempos passados!
E' uma opinião minha
Que muitos (quantos e quantos!)
Que ahí andam despresados,
Se não são *canonisados*
E' que está cheia a *folhinha*.

Judas.

LÁ TEM AS SUAS RAZÕES

O patriarcha em Lisboa dirigiu uma circular a todos os parochos seus subordinados, recommendando-lhes muito terminantemente que não façam practicas nem novenas á noite, pelo bem fundado receio das irreverencias que podem dar-se nos ajuntamentos de fieis.

Esta recommendação denota um tão profundo conhecimento dos costumes dos fieis, que até parece que o patriarcha já assistiu disarçado de fiel a alguma funcção nocturna.

Annaz.

OLHO VIVO

Recebemos d'um socio explorado d'esta importante companhia o *Relatorio da gerencia do anno findo e semestre actual*.

Agradecemos e diremos o que se nos offerecer. Vêmos que está florescente, e que offerece um bonito dividendo aos accionistas.

Judas.

É CASO!

Em Bordeaux, na semana passada, foi julgada uma causa que terminou pelo divorcio de dois esposos, um dos quaes contava 75 annos e o outro 70.

Chega a parecer impossivel,
Como tal coisa se move,
Quando os esposos passaram
Além de *sessenta e nove*.

Judas.

HIG-LIFE

Fazem hoje annos:

A Elvira, *creada* do snr. alferes Neves.
José das Angustias, *sachristão*.
O 33 da 4.ª do 1.º batalhão.
A *tenebrosa* do snr. J. M. P.
E o nosso padeiro.

Chegou na quarta-feira á noite a esta cidade, vinda do fogo do Bom Jesus, a Micas rebufadeira.
Vinha com uma grande touca, acompanhada de 5 estudantes.

Parte hoje em comboyo expresso para o Porto, o nosso vendedor.
Boa viagem e muita venda.

Judas.

Este jornal acha-se á venda no kioskue do
Campo de Sant'Anna — Braga.

ANNUNCIOS

TABACARIA S. ROMÃO

LARGO DO BARÃO DE S. MARTINHO

Grande deposito de tabacos de todas qualidades,
nacionaes e estrangeiros, cambio e loterias.
Filial dos cambistas

BORGES & IRMÃO

Grande sortimento de cautellas e bilhetes.

Armazem de cabedaes

RUA DOS CAPELLISTAS

(frente dos talhos)

Satisfaz com promptidão qualquer encommenda.

TORRES

REBELLO

ALFAIATE

RUA DE S. MARCOS — BRAGA

Trabalha com perfeição.

Preços moderados

ANTIGA CASA CACHAPUZ

SUCCESSORES

BRANDÃO & C.

Estabelecimento de ferragens e quinquilherias.
Variadissimo sortimento possui esta casa,
a primeira de Braga.

LARGO DE S. FRANCISCO

VIEGAS

LARGO BARÃO S. MARTINHO

Armazens de generos alimenticios, chá, papel, e
outros artigos.

CONSULTÓRIO HOMCEPATHICO

DIRIGIDO PELO

DR. LESSA DE CARVALHO

PRAÇA D'ALEGRIA, 14

BRAGA

CASA SCHRECK

RUA DO SOUTO — BRAGA

Vinhos e licôres nacionaes e estrangeiros,
cervejas, refrigerantes, gelo.

PHOTOGRAPHIA



UNIVERSAL

DE

SS. AA. RR.

RUA DO SOUTO 6 — BRAGA

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes
á arte photographica.

Retratos desde 1:000 reis a duzia.

Perfeição e nitidez.

CEZAR DE LIMA

A OURIVESARIA ECONOMICA

SITA A

RUA DO BOMJARDIM 69, 1.º ANDAR

PORTO

Encarrega-se de mandar fazer toda e qualquer
obra em ouro, em prata, em obras de joalheria, cra-
vações de brilhantes e de todas as pedras preciosas,
para o que tem pessoal competentemente habilitado;
responsabilisa-se pela perfeição, bom gosto, e a par
d'isto a grande modicidade dos preços.

Encarrega-se igualmente de todo e qualquer con-
certo em obras de ouro, joalheria, em prata, por
mais difficil que seja.

OS PROPRIETARIOS,

LOPES PEREIRA & C.ª

BORGES & IRMÃO

PORTO

57 — RUA DO BOMJARDIM 59 — A

CAMBIO E TABACOS

Esta casa feliz tem distribuido aos seus nume-
rosos freguezes desde o principio do anno em quasi
todas as loterias — as SORTES GRANDES — e im-
mensos outros premios.

Variadissimo sortimento de bilhetes e cautellas
para as loterias portugueza e hespanhola.

DIA 7 DE JULHO

Loteria de Madrid

45:000\$000